



REVISTA DO SESCONRS

ANO XVI | Nº 95 | ABRIL DE 2022

Mala Direta
Básica

9912398382
ECT/DR/RS




Célio
Levandovski



Flávio Ribeiro Júnior é o novo presidente

PÁG. 12

ENTREVISTA

Anelise Hackbart Porn
Destinação dos 6% do IR

PÁG. 6

PQC

Empresas recebem certificação
do Programa Qualidade Contábil

PÁG. 10

PONTO DE VISTA

Caroline de Oliveira
Empreender é aceitar desafios

PÁG. 22



EU SOU BRASILEIRO SOLIDÁRIO

Você sabia que é possível fazer a destinação de parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças, adolescentes, idosos, projetos culturais e desportivos?

Você pode decidir o destino do seu Imposto de Renda!

COMO FAZER A DESTINAÇÃO

Até 31 de dezembro, você pode escolher a instituição beneficiária de sua destinação. Verifique junto ao Fundo da Criança e do Adolescente ou Fundo do Idoso de seu município como proceder.

Quanto à destinação para projetos culturais edesportivos, busque orientação junto ao seu contador ou junto ao Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil – NAF de uma instituição de ensino superior da sua região.

Caso não tenha feito a destinação no ano em curso ou ela tenha sido feita em percentual menor do que 6%, é possível destinar na própria Declaração, sendo até 3% para o Fundo da Criança e do Adolescente e até 3% para o Fundo do Idoso.

- 1** No Programa da Declaração do Imposto de renda, procure pela Ficha da Declaração chamada Doações Diretamente na Declaração.
- 2** Ao incluir nova doação, o próprio programa calcula o valor disponível para destinação, resultando em redução do imposto a pagar ou aumento do valor a restituir.
- 3** Por fim, basta escolher o Fundo que vai receber a doação. Se for o caso, deve-se imprimir o DARF (localizado na ficha Darf – Doações Diretamente na declaração) e realizar o pagamento.

Os efeitos e os aprendizados da pandemia

Podemos afirmar que trocamos a esperança pela retomada. Dois anos se passaram no enfrentamento da pandemia do Covid 19 – que merece ainda cuidados e proteção – e o sentimento geral é que os caminhos estão abertos e livres para o retorno ao ambiente dos negócios e também sociais.

Por certo foi uma lição duríssima diante de vidas perdidas, de empresas fechadas, de um luto que ainda estamos vivendo. Muito distante do território de guerra que vive a Ucrânia, no Leste Europeu, um povo que merece nosso respeito e solidariedade, é bem verdade que superamos os tempos mais cinzentos da Covid-19.

Agora é olhar para frente, com a experiência vivida, desejar também um ambiente de paz na região do leste europeu, e trabalhar por um futuro que nasceu das próprias dúvidas, angústias e do medo trazidos pela crise sanitária mundial.

Aprendemos a usar a tecnologia de forma magistral, com velocidade e muita adapta-



CÉLIO LEVANDOVSKI

ção aos temas de home office e videoconferências. Muita coisa irá se manter assim, é verdade, pois a tecnologia mostrou todo seu poder e oportunidades para nos mantermos ativos e com ganho de escala em nossas atividades.

O mundo não parou, tampouco o SESCON-RS deixou de seguir com suas ações políticas, institucionais e de representação das empresas de serviços do Estado. Neste período, que podemos considerar pós pandemia, também teremos uma nova gestão frente ao nosso SESCON-RS.

Agradeço o empenho e dedicação da Diretoria que me acompanhou nesta gestão e desejo ao presidente Flávio Duarte Ribeiro Júnior e sua Diretoria os melhores votos de sucesso e de realizações para a nossa entidade de classe de serviços contábeis.

Célio Levandovski

Presidente do SESCON-RS



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2018-2022 - TITULARES

Presidente:

Célio Luiz Levandovski

Vice-Presidente de Gestão:

Valdir Ferreira Rodrigues

Vice-Presidente Administrativo:

Flávio Dondoni Júnior

Vice-Presidente Financeiro:

Flávio Duarte Ribeiro Júnior

Vice-Presidente de Assuntos Legislativos:

Maurício Gatti

Diretora de Assuntos Jurídicos:

Ana Paula Mocellin Queiroz

Diretor de Educação:

Marcelo Alexandre Vidal

Diretora de Eventos:

Lúcia Elena da Motta Haas

Vice-Presidentes Regionais:

Tânia Maria Lauermann Schneider

Jandir Dickel

Emerson Dornelles Brandão

Paulo Roberto Salvador

Diretor Regional:

Rafael Echevarria

SUPLENTES

Ane Elisa Moller Dapper | Alexandre Sehn |
Carmen Alves Tigre | Caroline Sebastião de
Oliveira | Felipe Faccioni | Jéssica Benetti de
Oliveira | Patrícia de Souza Arruda | Paula Dah-
mer Reis | Rubilar José Bernardes Filho | Wan-
derson Ferreira Garcia

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Rogério Costa Rockembach | José Roberto dos
Santos Pires | Ivan Roberto dos Santos Pinto
Júnior

SUPLENTES

Eduardo Sinigaglia | Carlos Zenon Koch da Sil-
va | Roberto da Silva Medeiros

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES

Célio Luiz Levandovski

Diogo Ferri Chamun

SUPLENTES

Jaime Gründler Sobrinho

Flávio Dondoni Júnior



CONSELHO EDITORIAL

Célio Levandovski | Caroline Sebastião de Oli-
veira | Diogo Chamun | Flávio Dondoni Júnior |
José Roberto Santos Pires | Maurício Gatti | Rui
Castiglia | Valdir Ferreira Rodrigues

PRODUÇÃO EDITORIAL

Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Press Revisão

Editoração eletrônica: Agência Pense

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

Tel.: 51 3325 6061



O ano de 2022
também se reveste
pela posse da nova
diretoria e liderança
do empresário
contábil Flávio Duarte
Ribeiro Júnior, que
se tornou o 10º
presidente eleito do
SESCONRS

Índice

ABR/2022

- 03 PALAVRA DO PRESIDENTE**
Os efeitos e os aprendizados da pandemia
- 05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ**
Desburocratização fez parte da Jornada JUCISRS
- 06 ENTREVISTA ESPECIAL**
Anelise Hackbart Porn, Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
- 08 NEGÓCIOS**
Defasagem da tabela do Imposto de Renda é de 134%
- 10 PQC**
A evolução das empresas que participam do PQC
- 12 CAPA**
Flávio Ribeiro Júnior é o novo presidente
- 16 ATUALIDADES**
Márcio Silveira é o novo presidente do CRC-RS
- 17 OPINIÃO**
O Contrato Social e suas aplicações
- 18 AÇÕES SESCOBRS**
Leite recebeu Medalha Mérito Farroupilha
- 19 AÇÕES SESCOBRS**
II Jornada da JucisRS
- 20 SERVIÇOS**
Certificado digital nível ouro em Gov.br
- 21 CAPACITAÇÃO**
Pós-Graduação em Gestão de Empresas de serviços
- 22 PONTO DE VISTA**
Empreender é aceitar desafios

Desburocratização fez parte da Jornada JUCISRS

Pela primeira vez, a reunião do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo (Cede) foi realizada em evento externo, fora da capital de Governo do RS. Em março, o município de Santo Antônio da Patrulha, que sediou a II Jornada da JucisRS de Interiorização, também recebeu uma reunião com prefeitos da região com a presença do Secretário de Planejamento Claudio Gastal, que destacou a realização de um encontro neste formato, devido à proximidade com os municípios.

O Cede é uma iniciativa pioneira no país, composto por sete secretarias do Estado e sete representantes da sociedade civil. Foi criado por decreto em 2018 e transformado em lei no final de 2021. “O Cede é um ambiente de diálogo e confiança entre os setores público e privado. Cada um tem suas peculiaridades que precisam ser compreendidas e respeitadas e somente em uma arena de diálogo confiável, é possível avançar. Nós conseguimos com o Cede e somos exemplo para vários municípios e estados brasileiros”, explicou Gastal aos presentes.

Durante o encontro, que contou com a presença dos integrantes do Conselho de forma presencial e virtual, foram apresentadas atualizações dos diferentes gru-



O SESCOBR-RS É ENTIDADE CONVIDADA DO PROJETO DE DESBUROCRATIZAÇÃO

pos técnicos e comitês do Cede. Entre eles, o que trata sobre o Tudo Fácil Empresas. Conforme o coordenador do Projeto DescomplicaRS, Tomás Holmer, a interiorização da plataforma - a qual permite a abertura de empresas de baixo risco em até dez minutos - já tem a adesão de 17 prefeituras, entre as que detêm o maior número de empresas ativas no RS. O processo de sensibilização de outros municípios continua, e o objetivo é chegar às localidades responsáveis por 61% dos CNPJs de baixo risco até o fim do ano.

Outro tema que deve apresentar evolução nos próximos

meses é o Sistema On-line de Licenciamento dos Bombeiros (SOL-CBMRS). A expectativa é chegar a mais 251 municípios com a informatização do sistema até julho em mais cinco batalhões. O SOL-CBMRS começou como projeto-piloto em dois batalhões e, atualmente, está em sete. Em todas as localidades atendidas pela corporação através desses batalhões, os empreendedores podem iniciar os procedimentos de maneira totalmente digital de qualquer lugar, 24 horas por dia, sem abrir mão das exigências necessárias para garantir a segurança da população.

ANELISE HACKBART PORN, AUDITORA-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

“Destine 6% do seu IR para

Auditora-fiscal da Receita Federal do Brasil desde 1997, Anelise Hackbart Porn atua na fiscalização de pessoa física, malha fiscal e gestão. Atualmente, é Delegada da Receita Federal em Porto Alegre.

Quais são as regras da doação do IR e quem poderá efetivar a doação dos 6% devidos de IR?

Apesar da lei usar o termo “doação”, preferimos falar em “destinação”. Isso porque não há custo para o contribuinte, apenas o exercício da cidadania, ao participar ativamente da decisão sobre quem receberá parte dos recursos do Imposto de Renda.

A destinação do Imposto de Renda pode ser feita por qualquer pessoa física que faz sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda optando pela apuração por deduções legais (conhecido modelo completo). Não importa se o resultado da declaração for imposto a restituir ou a pagar, o contribuinte pode escolher onde quer aplicar parte do seu Imposto de Renda, sem que tenha qualquer ônus adicional.

A forma mais simples de fazer a destinação é a doação direta na declaração, pois o programa do Imposto de Renda já indica o valor máximo a ser destinado. Lembro também que, além das pessoas físicas, pessoas jurídicas que tributam no lucro real também podem destinar parte do seu IR. Neste caso, a destinação é limitada a 1% do imposto devido em cada período de apuração, seja ele mensal ou trimestral.

Quais foram as doações no ano anterior, seus percentuais e entida-

des assistenciais beneficiadas?

Considerando apenas as destinações efetuadas para os municípios gaúchos, na declaração do exercício 2021 tivemos um valor total destinado de R\$ 46,7 milhões, sendo que R\$ 24,2 milhões foram destinados aos fundos municipais durante o ano-calendário (janeiro a dezembro de 2020) e R\$ 22,5 milhões foram destinados diretamente na declaração de ajuste. Se pensarmos que o potencial a ser destinado em 2021 era de R\$ 527,6 milhões, o valor destinado representou apenas 8,85%. Ou seja, ainda há muito recurso que pode ser direcionado para atender diretamente às crianças, adolescentes e idosos de nosso Estado.

As entidades assistenciais beneficiadas são escolhidas pelos fundos municipais, a partir dos projetos apresentados por elas. Grande parte dos municípios indica as entidades atendidas em seus sites, onde o cidadão poderá procurar a informação. Quanto mais transparência houver nesse processo, haverá maior credibilidade, o que auxiliará na captação dos recursos.

A doação de 6% do IR devido ainda representa um percentual pequeno diante do potencial das Pessoas Físicas que recolhem o tributo na declaração anual de rendimentos. Qual é a sua avaliação pela participação dos contribuintes?

De fato, a destinação, apesar de estar crescendo ano a ano, ainda não alcançou 10% do seu potencial. O principal motivo que limita a destinação eu acredito à falta de conhecimento por parte do contribuinte.

No momento em que o cidadão entender que pode ajudar crianças, adolescentes e idosos de sua cidade sem qualquer custo, ele adere à campanha. Nesse aspecto, a participação da classe contábil na disseminação da campanha faz uma diferença incrível.

Além disso, alguns contribuintes alegam receio de incidir em malha fiscal ao fazer sua destinação, o que não ocorre mais, visto que os cruzamentos de informações são cada vez mais completos. Na doação direta na declaração, basta o contribuinte recolher tempestivamente o DARF da destinação. No caso da destinação durante o ano-calendário, os municípios apresentam a DBF – Declaração de Benefícios Fiscais, informando os valores recebidos pelos fundos, os quais são cruzados com a informação prestada pelo contribuinte.

Há, também, a alegação de indisponibilidade financeira no momento da entrega da declaração, especialmente quando o resultado da declaração for imposto a restituir. Isso porque o valor destinado precisa ser recolhido em DARF, para ser posteriormente restituído, devidamente corrigido pela taxa Selic. Uma boa orientação e organização auxilia nessa questão.

Por fim, acredito que quanto mais as entidades atendidas se envolvem na divulgação, apresentando os resultados dos investimentos recebidos, e o quanto esses recursos impactam no atendimento à parcela mais vulnerável de nossa sociedade, maior será a credibilidade, com aumento da participação dos contribuintes.

É importante dizer que todos os

crianças e idosos”

recursos destinados às entidades são fiscalizados pelo Ministério Público, há prestação de contas ao TCU, enfim, podemos ficar tranquilos que serão valores bem utilizados.

Em relação à legislação fiscal, a Receita Federal não poderia dispor da manifestação expressa do contribuinte pela escolha das entidades, como acontece a Nota Fiscal Gaúcha, quando o consumidor determina antecipadamente para quais entidades deseja doar?

Esta é uma sugestão interessante, mas qualquer mudança nesse sentido depende de alteração legislativa. A Receita Federal tem avaliado as sugestões recebidas e acatado aquelas que dependem apenas de implementação interna, como foi o caso da implementação, na declaração deste ano, do DARF com código de barras e da possibilidade de pagamento por PIX, cujas demandas nasceram da classe contábil. Porém, qualquer alteração na forma de indicar a destinação demanda previsão legal.

Ressalto que já houve avanços: no início, a destinação era possível somente durante o ano-calendário, representando uma antecipação do imposto a ser apurado na declaração de ajuste. A destinação direta na declaração para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente – FDCA foi possível a partir do Exercício 2016 e a destinação direta aos Fundos do Idoso, apenas a partir do Exercício 2020. Essa possibilidade de destinar diretamente na declaração facilitou sobremaneira a divulgação e a possibilidade de adesão dos contribuintes.

Quanto aos profissionais e empresários contábeis, os quais, dentro da proporção de PF atendida por seus serviços, quais são as orientações que a Receita Federal gostaria de fortalecer?

Os profissionais e empresários contábeis são agentes fundamentais na divulgação da Campanha Destinação e, de fato, têm sido parceiros importantes da Receita Federal neste projeto de cidadania fiscal. Sua atuação na divulgação da possibilidade de destinação a cada declaração feita no modelo completo e o convencimento dos seus clientes de que esta é uma ação fantástica de solidariedade – e o melhor, sem custo algum – levam à participação do contribuinte! Além disso, a divulgação da campanha pela classe nos espaços disponibilizados para orientação referente à declaração do Imposto de Renda amplia o conhecimento do projeto pela sociedade, trazendo mais confiança do contribuinte em participar.

Com acesso agilizado e digital do IR, agora com a declaração pré-preenchida, o universo de possíveis doadores dos 6% da Pessoa Física está pulverizado em todo o Estado, nem sempre com uma assessoria contábil. Qual seria a sugestão da Receita Federal em tornar esta doação em valores mais expressivos para as entidades assistenciais relacionadas?

A declaração pré-preenchida reduz possíveis erros no preenchimento da declaração e pode, sim, trazer mais autonomia ao contribuinte. O melhor caminho para que ele participe da campanha é ampliar sua



divulgação, de forma contínua e consistente, mostrando à sociedade que se trata de um projeto sólido, sem riscos ao contribuinte e com grandes benefícios à sociedade. O conhecimento é sempre o melhor caminho.

Por fim, quais seriam as ações que o SESCON-RS poderia desempenhar em colaborar ainda mais com este projeto fiscal com resultados sociais?

O SESCON-RS já é um grande parceiro na divulgação à sociedade e na orientação aos profissionais contábeis. O primeiro convencimento deve ser do profissional contábil, para que então ele se empenhe junto aos seus clientes. Uma sugestão seria apoiar as entidades beneficiadas na estruturação e divulgação dos seus projetos e do trabalho efetuado no atendimento às crianças, adolescentes e idosos, parcela mais vulnerável da sociedade, quem sabe, através de uma assistência contábil às mesmas.

Defasagem da tabela do Im

Com a inflação apurada de 10,06% no ano passado, a defasagem acumulada da tabela do Imposto de Renda chegou a 134,53%, de acordo com cálculos realizados pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco).

No levantamento da entidade, entre 1996 e 2021, a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegou a 391,88%, bem abaixo do reajuste da tabela do Imposto de Renda, que foi de 109,63%.

O estudo tem início em 1996 porque foi a partir desse ano que a tabela começou a ter os valores computados em reais. A última correção foi realizada em 2015. “Esse número mostra a omissão de vários governos, inclusive do atual, porque (a não correção da tabela) retira dinheiro das mãos das famílias”, diz o presidente da Unafisco, Mauro Silva.

Em junho do ano passado, o governo enviou uma proposta de correção da tabela para o Congresso Nacional como parte da reforma tributária. A proposta chegou a ser aprovada pela Câmara dos Deputados, mas não avançou no Senado. Apenas no governo Bolsonaro, a defasagem está em 24,49%.

O projeto do governo previa



uma atualização da tabela do Imposto de Renda de pessoas físicas, isentando de IR todos os trabalhadores celetistas que recebem até R\$ 2,5 mil, o que corresponderia a uma correção de 31% em relação ao limite atual (R\$ 1,9 mil). Os valores das demais faixas do IR também seriam reajustados, mas em menor proporção.

Segundo o governo, a atualização iria isentar 5,6 milhões de novos contribuintes. Com isso, os isentos passariam dos atuais 10,7 milhões para 16,3 milhões. Se a tabela de IR fosse reajustada seguindo o desempenho da inflação, a Unafisco calcula que os contribuintes com renda de até R\$ 4,4 mil passariam a integrar o grupo de isentos. Dessa forma, a população que deixaria de pagar imposto chegaria a 23,5 milhões de pessoas. “Ou seja, são milhões de pessoas que vão pagar impos-

to neste ano, mas que não deveriam”, diz Silva.

Para o Diretor de Assuntos Legislativos da FENACON, Diogo Ferri Chamun, “a defasagem da tabela de IRPF é um confisco que só aumenta. Para ilustrar o tamanho da perda do trabalhador, em 1996, o salário isento de IR comprava 1.525 litros de gasolina e 10,70 cestas básicas em Porto Alegre. Porém, com o limite de isenção atual, é possível comprar somente 297 litros de gasolina e 2,83 cestas básicas, ou seja, reduções de 80,50% e 73,57%, respectivamente. Já em relação ao salário mínimo, seguindo a mesma lógica, em 1996 o limite de isenção equivalia a 8, enquanto o limite atual apenas 1,57, redução de 80,45%.

Chamun assevera que, “atualmente, para a tabela ser atualizada para repor a inflação, que é um direito de todo cidadão, só pode ocorrer por meio de lei no Congresso Nacional, o que é inadmissível. Não é crível que, para repor as perdas inflacionárias, sejam necessários longos e desgastantes debates e votações no Congresso”.

Chamun assevera que, “atualmente, para a tabela ser atualizada para repor a inflação, que é um direito de todo cidadão, só pode ocorrer por meio de lei no Congresso Nacional, o que é inadmissível. Não é crível que, para repor as perdas inflacionárias, sejam necessários longos e desgastantes debates e votações no Congresso”.

Segundo o Diretor Legislativo, “além disso, esse tema vem sendo debatido junto a outras pautas tributárias e, por conta disso, chamado de reforma tributária. Parece óbvio que o sistema tributário tem que ser simplificado

Imposto de Renda é de 134%

e permitir que a tabela seja indexada por um índice inflacionário oficial. Mas isso não é tudo, já que o governo também deveria repor, mesmo que a conta-gotas, essa defasagem com aumentos reais, acima da inflação”, comentou.

Conforme o dirigente, “também não podemos aceitar que, para atualizar a tabela do IRPF, se crie outra conta para ser paga pela sociedade. A bola da vez é a tributação dos dividendos pagos aos sócios das empresas. Porém, esse lucro distribuído já foi tributado de maneira pesada

e voraz. Também é importante ressaltar que, atualmente, os dividendos são isentos porque houve a criação do adicional do IR como contrapartida, que, por sinal, está congelado há quase trinta anos”.

Para a Fenacon, “essa sistemática de aumentar arrecadação sem elevar as alíquotas é muito confortável para o governo, já que não enfrenta a sociedade e nem o legislativo (Câmara Federal e Senado), visto que basta não reajustar ou reajustar abaixo da inflação para a arrecadação aumentar. São bilhões e bilhões de

reais arrecadados todos os anos com essa ‘malandragem’. Nunca esquecendo que essa quantia sai do bolso do cidadão e deixa de circular e fomentar a economia” disse Chamun.

Por fim, “fica evidente que a solução não é repassar a conta da má gestão dos gastos públicos para os cidadãos. A carga tributária é muito desproporcional ao serviço devolvido à população e não é justo que esse verdadeiro confisco siga onerando o trabalhador para pagar as mordomias dos três poderes”, concluiu.



Reinvente o **atendimento** do seu escritório contábil.

Agora ficou mais fácil automatizar o atendimento do seu escritório. Integrado ao Contábil, o **ONVIO Messenger** é a solução que gerencia e entrega as principais solicitações dos clientes de forma automática, além de centralizar toda a comunicação com mais segurança.



Acesse agora e descubra todas as vantagens do **ONVIO Messenger**.



A evolução das empresas

O Programa de Qualidade Contábil do Rio Grande do Sul (PQCRS), uma iniciativa do SESCON-RS e do SESCON SERRA GAÚCHA, fez em março a diplomação de reconhecimento das 44 empresas de serviços contábeis que integraram o ciclo 2021/2022, entre as quais 17 representaram a Serra Gaúcha.

De acordo com o presidente Célio Levandovski (SESCON-RS), “o programa visa fortalecer e reconhecer as organizações contábeis do Rio Grande do Sul, pelo trabalho

desenvolvido em prol da melhoria da gestão e aumento dos resultados”. Para Osmar Junior Tomiello da Rocha, presidente do SESCON SERRA GAÚCHA, “o PQC valoriza a ética, a criatividade e o desempenho dos associados. Destaco a importância de seus fundamentos, que se traduzem em processos gerenciais e consequentes resultados, que são encontrados em organizações de classe mundial, ou seja, aquelas que buscam, constantemente, aperfeiçoar-se e adaptar-se às mudanças globais”, finalizou.



CÉLIO LEVANDOVSKI

CONFIRA A SEGUIR AS EMPRESAS CERTIFICADAS COM O PADRÃO PQCRS DO CICLO 2021/2022

5 ESTRELAS

BOFF ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS LTDA - Caxias do Sul/RS
 CONTABILIDADE FLÁVIO RIBEIRO SOCIEDADE SIMPLES - EPP - Viamão/RS
 COPASE CONTABILIDADE LTDA EPP - Farroupilha/RS
 DUARTE BENETTI CONTABILIDADE S/S LTDA - EPP - Novo Hamburgo/RS
 ESCRITORIO CONTÁBIL CARDEAL - Porto Alegre/RS
 FISCONTARH ASSESSORIA CONTÁBIL SS - Cachoeirinha/RS
 FORTUS CONTÁBIL POA LESTE SS - Porto Alegre/RS
 INNOVARE CONTABILIDADE LTDA - Cachoeirinha/RS
 MÉTODO CONSULTORIA EMPRESARIAL - Porto Alegre/RS
 ONLINE CONTABILIDADE LTDA - ME - Santa Cruz do Sul/RS
 PROVVER CONTROLADORIA LTDA EPP - Caxias do Sul/RS

4 ESTRELAS

EML CONTABILIDADE S/S LTDA - ME - Montenegro/RS
 ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL DAHMER LTDA - EPP - Porto Alegre/RS
 PLANEJAR CONTABILIDADE LTDA - Caxias do Sul/RS
 RAUPP ASSESSORIA CONTÁBIL E FINANCEIRA LTDA - Cachoeirinha/RS
 TOMAZZONI CONTABILIDADE LTDA - Caxias do Sul/RS

3 ESTRELAS

ASSEMPREL ASSESSORIA EMPRESARIAL S/S - Cachoeirinha/RS
 ERGA CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA ME - Caxias do Sul/RS
 GATTI CONTABILIDADE S/S - Porto Alegre/RS
 LENZ ASSESSORIA ESTRATÉGICA S/S - Lajeado/RS
 SULCONTÁBIL SOLUÇÕES EMPRESARIAIS LTDA - Canoas/RS

2 ESTRELAS

FERRES SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA - Passo Fundo/RS
 JFR ASSESSORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL SS - Porto Alegre/RS
 SANDRA ROMAS ME - Caxias do Sul/RS
 VISÃO GRAMADO CONTABILIDADE LTDA - Gramado/RS

1 ESTRELA

CÂNDIDO ASSESSORIA CONTÁBIL SOCIEDADE SIMPLES LTDA - Gravataí/RS
 ECS ESCRITÓRIO CONTÁBIL - Porto Alegre/RS
 GRR CONTABILIDADE LTDA - ME - Porto Alegre/RS
 LM SCOPEL CONTABILIDADE E ASSESSORIA - Caxias do Sul/RS
 NUMAIR CONTABILIDADE E CONSULTORIA EIRELI - Porto Alegre/RS

PARTICIPANTE

ANALYSE ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - Porto Alegre/RS
 BOSSARDI CONTABILIDADE S/S LTDA - Caxias do Sul/RS
 COMAPO ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA - Caxias do Sul/RS
 CONTAD CONTABILIDADE LTDA - Caxias do Sul/RS
 DELLAMEDEIROS LTDA - Capão de Canoa/RS
 EXCELL CONTABILIDADE E ASSESSORIA EIRELI - Caxias do Sul/RS
 HINCKEL CONTABILIDADE ESTRATÉGICA LTDA - Caxias do Sul/RS
 HOFFER ASSESSORIA CONTÁBIL EMPRESARIAL EIRELI - Novo Hamburgo /RS
 ITAIR CONTABILIDADE - Caxias do Sul/RS
 MDCON SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA ME - Palmeira das Missões /RS
 ORGANIZAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL RAZÃO LTDA - Caxias do Sul/RS
 POLO CONTÁBIL LTDA - TRÊS COROAS /RS
 RICA CONTABILIDADE - Caxias do Sul/RS
 SEDNA SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA - Caxias do Sul/RS

Empresas que participam do PQC

BENEFÍCIOS

A participação das empresas de serviços contábeis no PQCRS traz muitos benefícios para suas operações, desde o aprimoramento dos processos internos e estrutura até a capacitação e atualização profissional, além de se diferenciar no mercado de assessoria e gestão contábil.

Na área de gestão, o programa é um balizador na qualidade dos serviços prestados e de importância na fidelização dos clientes. A participação dos escritórios contábeis permite desenvolver a melhoria contínua nos seus serviços, como também



CERTIFICAÇÃO DO PQC PARA AS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

atender às novas tendências de atuação no mercado.

Para seus gestores, o PQCRS proporciona o controle da produtivi-

dade e possibilita conhecer e melhorar os processos importantes para a conformidade dos serviços que desenvolve aos seus clientes.

SEGURANÇA PARA VOCÊ E SEU CLIENTE.

Uma consultoria séria faz toda a diferença no sucesso de um **Registro de Marca**. Conte com a nossa experiência de mais de **35 anos de mercado**.

Escritórios: **Porto Alegre, Novo Hamburgo e Caxias do Sul.**



0800 703 9009 
www.vilage.com.br



Flávio Ribeiro é o novo p



Ribeiro Júnior Presidente



O SESCOB-RS completa, no mês de junho, seus 35 anos de fundação. É uma entidade que, desde sua primeira gestão, foi protagonista em sua atuação na representação das empresas contábeis e de serviços no Estado. O ano de 2022 também se reveste pela posse da nova diretoria e liderança do empresário contábil Flávio Duarte Ribeiro Júnior, que se tornou o 10º presidente eleito.

O novo presidente assume após um período de enfrentamento da calamidade pública gerada pela Covid-19. Muito embora os cuidados irão prevalecer por mais tempo, os indicadores nos mostram que a convivência social e profissional já retoma a prudente normalidade. É nesse contexto que Flávio Ribeiro Jr expressa sobre as primeiras ações de sua gestão:

– Entre os desafios desta gestão, está a retomada e participação dos associados à nossa sede, que, por conta da pandemia, houve um afastamento pela preservação da saúde de todos. Muito embora tenhamos aprendido a conviver com as tecnologias de comunicação em tempo real, será muito importante

o convívio da nossa diretoria com os associados em nossa casa, seja em eventos institucionais, como também através dos cursos e atividades sociais.

Já na agenda legislativa, a pauta são os projetos que estão em análise e votação na Câmara dos Deputados. “É um desafio, também, embora seja um ano eleitoral, que estejamos atentos às reformas tributária e administrativa do Governo Federal, muito embora sabemos que não será um ano de decisões e aprovações de projetos que impactam em um novo governo”.

TECNOLOGIA

Na última década, as empresas de contabilidade já experimentavam uma aceleração importante em termos de tecnologia e inovações em seus sistemas de gestão contábil, financeira e de folhas de pagamento. “Com a pandemia, nestes dois anos, houve um avanço exponencial da aplicação dos sistemas gerenciais e uma velocidade significativa das evoluções tecnológicas que deveriam ocorrer ao longo de mais tempo”, afirmou Ribeiro Júnior. As empresas contábeis se tornaram em um verdadei-

NOVA DIRETORIA

Presidente: Flávio Duarte
Ribeiro Junior

Vice-presidente de Gestão:
Lúcia Elena da Motta Haas

Vice-presidente Financeiro:
Maurício Gatti

**Vice-presidente de Assuntos
Legislativos e Relações
Institucionais:** Celso Luft

**Vice-presidente de Relações
do Trabalho e Sindicais:**
Felipe Faccioni

**Vice-presidente de Ensino e
Educação:** Paula Dahmer Reis

**Diretora de Assuntos Legislativos
e Relações Institucionais:**
Caroline Sebastião de Oliveira

**Diretor de Relações do Trabalho
e Sindicais:** Roberto da Silva
Medeiros

Diretor de Ensino e Educação:
Wanderson Ferreira Garcia

Diretor de Eventos: Jorge
Fernando Câmara Ferla

Diretores Regionais:
Adauto Miguel Fröhlich
Sergio Luiz Rossetto
Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

Suplentes da Diretoria:
Vanessa Malinowski Casagrande
Sérgio Laurimar Fioravanti
Cármem Alves Tigre
Luís Fernando F. de Azambuja
Clóvis da Rocha
Jorge Vanderlei da Costa
Rodrigo Kich

Conselho Fiscal:

Titulares:
Ivan Roberto dos
Santos Pinto Júnior
Flávio Dondoni Júnior
José Inácio Bresolin

Suplentes:
Lisandra Verônica Ceratti
da Rosa
Ana Paula Mocellin Queiroz
Andréa Silveira Carvalho

**Delegados Representantes
junto à FENACON:**

Titulares:
Flávio Duarte Ribeiro Júnior
Célio Luiz Levandovski

Suplentes:
Valdir Ferreira Rodrigues
Lúcia Elena da Motta Haas

ro *hub* para empresas desenvolvedoras de tecnologias de grande complexibilidade. “As nossas empresas vão além de cálculos de impostos, emissão de folha de pagamento e das questões tributárias e fiscais. Há muito tempo, as organizações contábeis se tornaram geradores de dados de toda economia, de informações fiscais em tempo real junto aos órgãos de fiscalização, do envio ininterrupto das obrigações acessórias ao Fisco, o que se revela em um sistema de Big Data contábil cada vez mais abrangente e de qualidade dos seus dados. Neste sentido,

no aspecto da inovação tecnológica, as empresas contábeis são agentes de gestão de dados de forma robusta, com uma velocidade de processamento de informações ao Fisco”, analisou o novo presidente.

BUSINESS

A gestão e assessoria contábil, através de seus sistemas de controle e emissão de dados, também é um diferencial para o atendimento estratégico aos clientes, empresas e órgãos públicos. “Com este universo de dados gerados pelos softwares de gestão contábil, temos um

instrumento de análise para os negócios. Por isso, estamos nos encaminhando para ferramentas de BI – *Business Intelligence*. A área de *Business Intelligence* é responsável por entender o passado e o presente da empresa, para que seja possível prever os impactos futuros das decisões estratégicas tomadas hoje. A base para tudo isso são os dados. O *Business Intelligence* pode ajudar as empresas a tomar melhores decisões, pois apresenta dados atuais e históricos no contexto dos negócios. Os analistas podem usar o BI para oferecer benchmarks de

OS 35 ANOS DO SESCON - TODOS OS PRESIDENTES

O presidente eleito Flávio Ribeiro Júnior será o 10º presidente do SESCON-RS.

Os anteriores foram:

1º - 1987 - 1990:

Joel Carlos Köbe

2º - 1990 - 1993:

Luiz Fernando Vieira

3º - 1994 - 1996:

Ivan Carlos Gatti

4º - 1997 - 2000:

Nestor João Biehl

5º - 2000 - 2004:

Tadeu Saldanha Steimer

6º - 2004 - 2010:

Luiz Carlos Bohn

7º - 2010 - 2014:

Jaime Gründler Sobrinho

8º - 2014 - 2018:

Diogo Chamun

9º - 2018 - 2022:

Célio Luiz Levandovski



1987 - 1990: JOEL CARLOS KÖBE



2014 - 2018: DIOGO CHAMUN



2010 - 2014: JAIME SOBRINHO



2018 - 2022: CÉLIO LEVANDOVSKI

desempenho e concorrência, a fim de ajudar a organização a operar de forma mais suave e eficiente. Com essas informações, os escritórios contábeis estão cada vez mais capacitados em atuar na assessoria estratégica dos negócios de seus clientes”, comentou.

EDUCAÇÃO

O incentivo à educação continuada também está entre os objetivos da nova diretoria. Com a liderança da vice-presidente de Ensino e Educação, Paula Dahmer Reis, o curso de pós em Gestão Estratégica de

Negócios já se inicia com a turma de 2022/2023 no dia 24 de junho. Além desse curso de extensão, o SESCON-RS deverá retomar os encontros do Grupo de Estudos de forma presencial, além do virtual para os associados e empresários que são de cidades do interior do Estado. Ainda na área de educação, a entidade investirá na oferta de cursos pontuais de atualização técnica dos empresários e da equipe de seus escritórios. Também faz parte desta pasta o retorno do projeto SESCON-RS Universitário, o qual, em

função da pandemia, precisou de uma pausa forçada.

GESTÃO

Juntamente com o presidente Flávio Ribeiro Júnior, fazem parte da nova Diretoria a vice-presidente de Gestão Lúcia Elena da Motta Haas, o vice-presidente Financeiro Maurício Gatti, o vice-presidente de Assuntos Legislativos e Relações Institucionais Celso Luft e o vice-presidente de Relações do Trabalho e Sindicais Felipe Faccioni, com os demais Diretores, Conselho Fiscal e Delegados junto à FENACON.

Márcio Silveira é o novo presidente do CRC-RS

O presidente do CRC-RS, Márcio Schuch Silveira, tomou posse para o biênio 2022-2023, em substituição à contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues. Na ocasião, houve também a posse dos conselheiros eleitos para o quadriênio 2022-2025 e biênio 2022-2023. “São vários os desafios para sua gestão. O primeiro é manter este nível de excelência das gestões anteriores do Conselho de Contabilidade. Vimos de várias gestões marcantes da nossa entidade e o nosso desafio é superar, no bom sentido, as gestões anteriores”, disse o dirigente.



MÁRCIO SCHUCH SILVEIRA, PRESIDENTE DO CRC-RS

De acordo com Silveira, “especificamente, um dos pontos que irá acompanhar a nossa gestão é a necessidade que temos de inovar na profissão contábil. Que as nossas atividades acompanhem todas as mudanças que a sociedade está passando, principalmente no ambiente econômico, que são muitas. E nós precisamos nos manter sempre na vanguarda, acompanhando as tendências do que acontece no mundo dos negócios, para que a profissão contábil continue sendo valorizada e com suas entregas, o que é esperado pela sociedade. Queremos uma contabilidade que

ofereça segurança das informações e melhore o ambiente de negócios”.

Dentro dos projetos para este ano, destaca Márcio Silveira, “a educação continuada será uma meta a ser ampliada. Nós precisamos qualificar cada vez mais os profissionais da contabilidade. Este será um dos avanços que pretendemos conquistar nesta gestão. Iremos disponibilizar aos profissionais da contabilidade o acesso aos conteúdos que desenvolvemos para assegurar uma atualização e qualificação para o mercado contábil”. Para o presidente do CRC-RS,

“a visão de futuro da Contabilidade é uma profissão que espelha o desenvolvimento econômico”.

Outra pauta que irá merecer a atenção da entidade é sobre a questão da sustentabilidade do meio ambiente. “É uma agenda muito importante que temos debatido, em diversos fóruns da nossa profissão. As empresas, os governos, todos precisam, além de demonstrar sua transparência e segurança de seus negócios, também informar para a sociedade qual é o seu efetivo compromisso com a sustentabilidade com o nosso planeta”, afirmou.

O Contrato Social e suas aplicações

POR ROSÂNGELA SINHORELI

É através do contrato social que se constitui uma empresa. O Artigo 997, da Lei nº 10.406/02 CC, estabelece todas as informações que devem conter no documento. No entanto, cabe ressaltar que não há um único modelo de contrato social, pois a sua redação irá depender da natureza jurídica da empresa (Ltda, SLU- Sociedade Limitada Unipessoal, Simples, etc.).

Com a modernização dos sistemas, promovida nas Juntas Comerciais, os contratos de constituição passaram a ser emitidos eletronicamente, com a opção de inserir cláusulas adicionais. Até o requerimento de empresário, da empresa individual, foi extinto pela IN 81/2020 do DREI, Anexo II, passando a adotar um formato similar à de um contrato social, o que hoje é chamado de instrumento de inscrição de empresário individual.

A Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019 (Lei da Liberdade

Econômica), alterou o Artigo 1.052, da Lei nº 10.406/02 CC, permitindo que a sociedade limitada, que antes só poderia ser constituída na forma pluripessoal (duas ou mais pessoas), passasse a ser constituída na forma unipessoal - SLU.

O contrato social da SLU acaba sendo mais simples do que aquele de uma sociedade pluripessoal, já que não precisa conter regras sobre a convocação e realização de reuniões de sócios. Já no contrato social da sociedade pluripessoal, é recomendado, para o bom andamento dos negócios, estabelecer demais regras societárias, como, por exemplo, deliberações sociais, regras de admissão, exclusão e saída de sócios,

transferência de quotas sociais, regras de administração da sociedade, distribuição de lucros, etc. Também, é possível especificar se a sociedade tem ou não acordo de quotistas, um instrumento que muito contribui para a relação entre os sócios e a sociedade,



desde que fique arquivado na sede da sociedade, esteja de acordo com os objetivos sociais e que esteja prevista a sua realização, em contrato social.

Enfim, o que estiver disposto em contrato social é o que irá prevalecer, pois, além das normas gerais, morais e éticas da sociedade e do direito, é no contrato social que se destacam os interesses, sejam eles individuais ou coletivos, bem como sociais, tornando-se um instrumento de mediação de conflitos entre os sócios, na sociedade pluripessoal, e um instrumento para a continuidade e o desenvolvimento da empresa.

Rosângela Sinhoreli - Contadora, Especialista em Registro Empresarial.

“O que estiver disposto em contrato social é o que irá prevalecer, pois, além das normas gerais, morais e éticas da sociedade e do direito, é no contrato social que se destacam os interesses, sejam eles individuais ou coletivos, bem como sociais.”

Leite recebeu Medalha Mérito Farrroupilha

O SESCO-RS, como entidade convidada pela Assembleia Legislativa do Estado, participou da cerimônia realizada no Teatro Dante Barone no dia 23 de março, quando o Legislativo rio-grandense concedeu a Medalha do Mérito Farrroupilha ao então governador Eduardo Leite por sua trajetória política e empreendedora. A maior honraria concedida pela Casa foi entregue a Leite pelo presidente da ALRS, deputado Valdeci Oliveira (PT), e pelo deputado Frederico Antunes (PP), líder do governo e proponente da homenagem.

Frederico falou das características que o governador mostrou desde menino: empatia espontânea, disposição ao diálogo, trabalho abnegado, disciplina espartana, gosto pelo conhecimento aplicado. O parlamentar enfatizou, ainda, a trajetória política de Leite. “É um homem com quem me identifico pela caminhada. E com quem sempre tive oportunidades de discutir frutiferamente, sem imaginar que um dia estivéssemos nesta sincronia estabelecida entre dois Poderes de Estado”, declarou. O líder do governo ressaltou, também, as ações do homenageado à frente do governo gaúcho, especialmente o restabelecimento de uma positiva e sinérgica correlação de forças entre o Executivo e o Legislativo. Por fim, agradeceu ao governador pela oportunidade de conduzir a liderança do Governo nos últimos anos. “Tem sido, sem dúvida, um dos mais ricos



PRESIDENTE DA AL VALDECI OLIVEIRA ENTREGA A MEDALHA AO GOVERNADOR

períodos da minha caminhada. Por esta distinção, agradeço também ao meu partido e, pelo sucesso das mais de duas centenas de projetos

aprovados, agradeço a oportunidade de sempre franca de diálogo com todos os deputados desta Casa”, finalizou.



FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR, FREDERICO ANTUNES E CÉLIO LEVANDOVSKI



HOMENAGEADO

Natural de Pelotas, Eduardo Leite tem 37 anos, é bacharel em Direito, estudou Políticas Públicas na Columbia University, em Nova York (EUA), e cursou mestrado em Gestão Pública na Fundação Getúlio Vargas. Prefeito de Pelotas entre 2013 e 2016, Leite foi também secretário municipal, vereador e presidente da Câmara de Vereadores daquele município. Terminou o mandato de prefeito com 87% de aprovação popular nas pesquisas de opinião.

Eleito governador em 2019, ele foi o mais jovem do Brasil. Ao longo dos primeiros dois anos de mandato, promoveu uma série de reformas estruturais para conter o déficit das contas públicas do RS. Com uma agenda focada no diálogo e na abertura do Estado para a iniciativa privada, aprovou a privatização de estatais, concessão de rodovias, um novo Código de Meio Ambiente, alterações na previdência e nas carreiras do funcionalismo, além da extinção de diversos benefícios e vantagens temporais dos servidores públicos de todos os escalões e poderes e uma redução gradual de impostos.

Leite agradeceu ao deputado Frederico Antunes e ao parlamento gaúcho pela condecoração. “Para além de uma trajetória política que eu tenha cumprido até aqui e que me busque fazer digno dessa homenagem, o que ela significa para mim é a renovação do compromisso de continuar à altura das expectativas daqueles que hoje me homenageiam, para cumprir o meu papel com responsabilidade”, afirmou o agora ex-governador.

II JORNADA DA JUCISRS

A abertura da segunda edição da Jornada JucisRS de Interiorização, que ocorreu em março deste ano, foi marcada pela transmissão ao vivo da Sessão Plenária do Colégio de Vogais da autarquia. Realizada no auditório da Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Patrulha, reuniu representantes de 23 municípios gaúchos e teve como tema o “Pensar Integrado”.

Para a presidente da autarquia, Lauren de Vargas Momback, “a importância do evento foi a troca de experiências com os gestores municipais e usuários da Região do Litoral Norte. Temos que universalizar os serviços prestados pela Junta Comercial para que mais pessoas possam empreender no RS”.

Já prefeito de Santo Antônio da Patrulha, Rodrigo Massulo, enfatizou a importância da implementação do Tudo Fácil Empresas (TFE) no município. “Tenho certeza que essa ferramenta irá revolucionar o estado do RS. Santo Antônio da Patrulha é a segunda cidade a sediar este evento e temos muito orgulho de fazer parte deste processo”, destacou. A nova plataforma permite que o empreendedor abra sua empresa em até 10 minutos.

O presidente da Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Patrulha, André Selistre, ressaltou que, com o avanço do Plano Diretor da cidade, a simplificação de processos será fundamental para o crescimento das empresas de toda região do Litoral Norte, gerando mais emprego e renda. Ele, também, elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela atual gestão da JucisRS.



LAUREN MOMBACK NA LIDERANÇA DA JORNADA DA JUCISRS

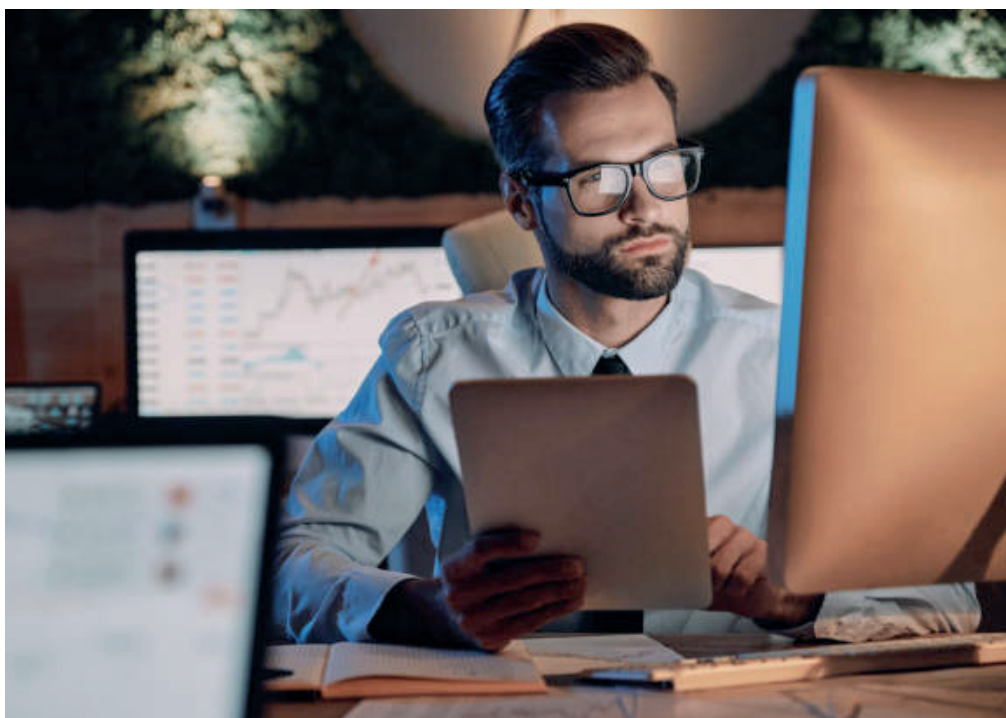
Certificado digital nível ouro em Gov.br

O Gov.br foi criado em 2019 a fim de auxiliar os cidadãos a consultar documentos como o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), conferir dados do Sistema Único de Saúde (SUS), solicitar certidão para saque do Programa de Integração Social (PIS), entregar documentos de malha fiscal de Imposto de Renda, obter a Carteira de Trabalho, entre outras.

Assim que o indivíduo cria seu perfil na plataforma, ele é intitulado como nível bronze. Posteriormente, a

conta pode evoluir para prata e ouro. A diferença entre os 3 níveis está na segurança dos dados, nos tipos de serviços públicos digitais disponíveis para cada um e nas transações digitais que poderão ser realizadas pelo sistema.

Alguns serviços, como gerenciar, visualizar e compartilhar dados e documentos digitais, passaram a ser mais exigentes na identificação do usuário com vistas a garantir a segurança dos dados. Com isso, o número de contas em nível prata e ouro aumentou consideravelmente.



ACESSO O SITE FENACONCD.COM.BR E ADQUIRA O SEU CERTIFICADO DIGITAL

Uma das formas de atingir o nível ouro e ter acesso a todas as funcionalidades disponíveis pela plataforma é por meio de cadastro com certificado digital, de acordo com as regras ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira). O certificado digital FENACON|CD é o ideal para evoluir sua conta.

“Ser ouro possibilita que o indivíduo desfrute da plataforma de uma forma muito mais efetiva. Isso é uma grande vantagem para qualquer negócio hoje em dia. Se as exigências para garantir a

segurança dos dados estão aumentando, nós temos que acompanhar. Nossos dados precisam de cada vez mais proteção. E a FENACON|CD garante isso”, afirmou o presidente da FENACON, Sérgio Approbato.

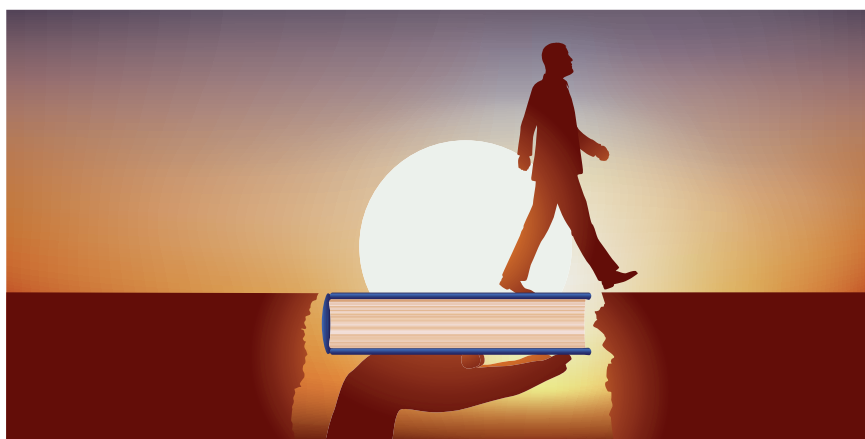
Com a FENACON|CD, você investe em segurança e tecnologia, a fim de substituir processos burocráticos por agilidade e praticidade para o dia a dia. Eleve o nível da sua conta no Gov.br com o certificado digital FENACON|CD e aproveite o que há de melhor na plataforma.

Pós-Graduação em Gestão de Empresas de serviços

A nova turma do curso de Pós-Graduação em Gestão de Empresas de Serviços já tem data para início de suas aulas presenciais, na sede do SESCOB-RS. Será no dia 24 de junho (sexta-feira, das 17h30 às 21h30min), e a temática é a **Estratégia Empresarial e o Cenário Socioeconômico**, com a docente **Maralice Staniecki Proszek Ribeiro**. Com aulas ministradas sempre às sextas-feiras e sábados (das 8h30min às 12h30min), o curso terá duração de dois anos, finalizando com a entrega do **TTC ou Plano de Negócios**, em março de 2024.

Com a chancela do SENAC/ SESCOB-RS, o pós em Gestão de Empresas de Serviços é reconhecido pelo MEC, e suas disciplinas estão diretamente associadas às empresas de serviços, um “curso sob medida”, como diz a diretora da entidade Paula Dahmer Reis. A grade curricular foi pensada em oferecer uma visão espacial e prática na adoção de uma gestão eficaz nas diferentes áreas da empresa ou do negócio.

De acordo com Paula, “entender a metáfora ‘A arte de ver a Floresta e as Árvores’ (Peter Senge) é fundamental para que os empresários tenham uma visão de planície da sua organização. A ideia do nosso curso de pós em Gestão de Empresas de Serviços, em termos conceituais, é que o aluno tenha o objetivo sistemático de ‘ver a floresta, além das árvores’”, analisou.



Por certo, com a qualificada graduação dos mestres, os empresários e alunos irão alcançar seus objetivos, principalmente com a aplicação dos estudos em seu dia a dia, desde a estratégia e as ações

colocadas na prática em suas organizações.

As matrículas estão abertas através do e-mail curso@sescob-rs.com.br. Mais informações pelo telefone 51 3343 2090.

PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO DE EMPRESAS DE SERVIÇOS

- Estratégia Empresarial e Cenário Socioeconômico
- Gestão de Serviços e Estratégias de Marketing
- Relacionamento com o Cliente
- Planejamento Fiscal e Tributário
- Gestão Financeira e Orçamento
- Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços
- Técnicas de Negociação
- Finanças Internacionais
- Gestão de Risco
- *Valuation*
- Gestão de Equipes e Liderança
- Controladoria
- Inovação Corporativa
- Planejamento e Gestão de Projetos
- Gestão e Análise de Processos
- Implantação de Projetos
- Metodologia
- TCC – Artigo ou Plano de Negócios

Empreender é aceitar desafios

CAROLINE DE OLIVEIRA

O significado de empreendedorismo é uma atitude de quem realiza ações ou idealiza novos métodos, com objetivo de desenvolver serviços, produtos ou qualquer atividade de organização e administração. Sabe-se que o início de um negócio é uma longa jornada, com muitos percalços, oportunidades e desafios. Na balança de quem aceita os desafios, ousa-se dizer que os pontos positivos são muito maiores que os negativos. O empreendedorismo, na prática, é um verdadeiro se adaptar, se reinventar a cada dia, descobrir uma nova maneira de lidar com as situações e seguir em frente.

Ao avaliar o mercado, podemos verificar que nem todos os produtos, serviços ou maneiras de negócios são eternos. Há diversos itens e segmentos que cumprem uma função durante um período e, de-

pois deste tempo, que pode ser longo ou curto, são deixados de lado, e as pessoas passam a buscar novas soluções. Isso ocorre espontaneamente devido às mudanças culturais, sociais, econômicas e de consumo.

Com a chegada dos novos tempos, pelos quais estamos passando, muitos novos empreendedores surgiram, oportunidades foram lançadas no mercado. Diversas pessoas começaram a investir em novas áreas, na sua grande maioria, distintas daquelas que já tinham conhecimento e vivência. O empreendedor é o principal agente responsável pelo processo de crescimento da diversidade do mercado.

“Diversas pessoas começaram a investir em novas áreas, na sua grande maioria, distintas daquelas que já tinham conhecimento e vivência. O empreendedor é o principal agente responsável pelo processo de crescimento da diversidade do mercado.”

O grande desafio desta fase de “superempreendedorismo” em que estamos vivenciando está sendo a gestão desses novos negócios. A gestão de novos ne-



gócios, muitas vezes, não está descrita na literatura, é uma gestão de erros e acertos, o legítimo: “farei desta forma para ver se vai dar certo; se não der, recalculo a rota”. No empreendedorismo, pode-se dizer que a melhor forma de gestão é o planejamento e a preparação para saber lidar com momentos adversos e os desafios do caminho do empreender.

A abertura de uma empresa faz parte da arte e da ciência de empreender, que está diretamente ligada a encontrar soluções, realizar projetos e transformar oportunidades em negócios lucrativos. Vale lembrar que o começo pode parecer difícil, mas ter a própria empresa vale todo o esforço. Vamos seguir empreendendo!

Empresária contábil e Diretora do SESCOB-RS



PROGRAMA DE QUALIDADE CONTÁBIL

SESCON RS | SESC SERRA GAÚCHA

UM NOVO CICLO NOVOS DESAFIOS

Inscrições abertas

CICLO
2022/2023

LEVE A SUA
EMPRESA A OUTRO
NÍVEL DE GESTÃO

INSCREVA-SE AGORA
e garanta a sua participação



Incrições até 30/06

SAIBA MAIS

www.pqcrs.com.br

REALIZAÇÃO:



SESCON/SG
SERRA GAÚCHA
SISTEMA FENACON

Cartão Sicredi Empresarial Internacional

Agora o **Cartão Sicredi Empresarial Internacional**, da Sicredi União Metropolitana RS, **é isento de anuidade!** Aceitação nacional e internacional, além de seguros e assistências que facilitam o dia a dia. E quanto mais a empresa utilizar o cartão, mais recursos sua Cooperativa recebe, gerando ainda mais vantagens aos associados e promovendo o desenvolvimento da região.



Mais vantagens para o seu negócio:



Praticidade

Em um único cartão, você pode ter as modalidades de crédito e débito.



Tranquilidade

Até 40 dias para pagar suas contas, variável conforme a data de compra.



Segurança

Com a tecnologia de segurança de dados, o cartão Sicredi Empresarial proporciona mais segurança para você na hora de realizar suas transações.



Comodidade

Com os canais de conveniência Internet Baking, Aplicativo, Sicredi Fone e Caixas Eletrônicas, você paga contas, consulta saldos e extratos e tem acesso às informações da conta-corrente da empresa.

Saiba mais em www.sicredi.com.br/site/cartoes/cartao-sicredi-empresarial

 Sicredi: 51 3358.4770

Sicredi União Metropolitana RS

